



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

Sede: Avenida do Forte, n.º 3 - Edifício Suécia III, Carnaxide • Portugal

Capital Social: EUR 53.000.000 • Pessoa coletiva n.º 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

COMUNICADO

Resultados Consolidados a 31 de dezembro de 2019

1. Factos relevantes em 2019

- Crescimento da atividade em 2019, em todas as áreas assistenciais, quer na rede CUF (segmento privado), quer nos Hospitais de Braga e de Vila Franca de Xira (segmento público);
- Os proveitos operacionais atingiram os 701,5 milhões de euros, o que representa um crescimento de 2,7% face ao período homólogo (Hospital de Braga apenas 8 meses), sendo que a rede CUF se destaca com um crescimento de 11,8% no mesmo período;
- Aumento do EBITDA face a 2018 para 97,9 milhões de euros (+37,6%) e melhoria da margem EBITDA em 3,5 p.p., fixando-se em 14,0%;
- Crescimento do Resultado Líquido Consolidado em 86,1% face ao ano de 2018, atingindo os 29,0 milhões de euros;
- O rácio de Dívida Financeira Líquida sobre EBITDA diminuiu de 4,84x, no final de 2018, para 4,48x, apesar do crescimento da Dívida Financeira Líquida Consolidada em 94,5 milhões de euros, para 438,9 milhões de euros, devido ao plano de investimentos em curso;
- Fim da Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital de Braga a 31 de agosto que, em 2019, contribuiu com 4,4 milhões de euros para o Resultado Líquido consolidado em consequência da decisão favorável do Tribunal Arbitral sobre a comparticipação do Estado nos programas verticais de HIV/SIDA (de salientar que no período de 2016 a 2018, o Hospital de Braga acumulou prejuízos de 21,2 milhões de euros);



- Aplicação da nova norma contabilística IFRS16, tendo a José de Mello Saúde adotado o método retrospectivo modificado, segundo o qual não existe obrigatoriedade de reexpressão da informação comparativa. O impacto nas demonstrações financeiras está em linha com o divulgado no R&C de 2018, tendo-se verificado em dezembro 2019 um aumento do Ativo em 28,5 milhões de euros e do Passivo em 29,0 milhões de euros.

O **exercício de 2019 foi muito positivo para a José de Mello Saúde** registando-se um **sólido desempenho operacional e financeiro**, em paralelo com a implementação da sua estratégia de investimento e expansão geográfica, consolidando a sua posição de liderança no setor privado de saúde em Portugal.

Eventos subsequentes – Pandemia COVID-19

A José de Mello Saúde, enquanto prestador de serviços de saúde, está a acompanhar a evolução desta pandemia em estreita articulação com as autoridades portuguesas.

Neste contexto, e para garantir resposta às necessidades da população, o Hospital CUF Infante Santo e Hospital CUF Porto assumiram o diagnóstico e tratamento de doentes com infeção pelo novo coronavírus, mantendo-se igualmente com capacidade de diagnosticar as restantes situações de doença e de encaminhar os doentes dentro da rede CUF em função da situação em concreto. O Hospital de Vila Franca de Xira, uma parceria público-privada inserida no SNS, também se encontra a garantir os cuidados necessários a toda a população. Os restantes hospitais e clínicas da José de Mello Saúde manter-se-ão dedicados à resposta aos cuidados gerais da população.

A José de Mello Saúde realizou vários cenários de impacto na sua atividade, nos quais prevê que o volume de negócios possa ser afetado negativamente em cerca de 80 milhões de euros, considerando que o auge da crise ocorra durante o primeiro semestre de 2020, para depois retomar gradualmente no tempo os volumes de atividade anteriormente esperados.

A José de Mello Saúde está a preparar e implementar medidas que minimizem os impactos negativos desta nova situação, incluindo também os respetivos impactos nos seus rácios financeiros.

2. Desempenho operacional

Indicadores Assistenciais da José de Mello Saúde

(milhares)	Cuidados de Saúde Privados			Cuidados de Saúde Públicos		
	2019	2018	Var %	2019	2018	Var %
Consultas ¹	2.191,2	1.982,3	10,5%	466,0	618,0	-24,6%
Urgências	365,9	337,8	8,3%	284,7	352,7	-19,3%
Doentes Operados ²	50,5	46,8	7,8%	32,9	42,2	-22,1%
Dias de Internamento ³	151,9	151,6	0,2%	260,6	332,5	-21,6%
Partos	3,8	3,5	6,8%	4,0	5,1	-21,4%

¹Foi aplicado um novo critério para classificação das Consultas, nomeadamente Medicina Dentária que passa a ser considerado MCDT (valor de 2018 reexpresso).

²Não inclui pequena cirurgia. Foi aplicado um novo critério para classificação da pequena cirurgia (valor de 2018 reexpresso).

³Foi aplicado um novo critério de para a classificação dos Dias de Internamento, passando a não incluir berçário (valor de 2018 reexpresso).

Rede CUF

No ano de 2019, a José de Mello Saúde manteve um crescimento sustentado da sua atividade assistencial no segmento privado (rede CUF), atingindo aumentos de 10,5% nas consultas, 8,3% nas urgências, 7,8% nos doentes operados e 6,8% nos partos, relativamente ao período homólogo de 2018.

Parcerias Público-Privadas (PPP)

No segmento público, a redução da atividade assistencial em todos os indicadores apresentados, deve-se essencialmente ao término do contrato da PPP no Hospital de Braga a 31 de agosto, já que no Hospital de Vila Franca de Xira se verificou um crescimento em todas as áreas assistenciais (assim como no Hospital de Braga, nos 8 meses de atividade).

3. Resultados Consolidados

Demonstração de Resultados

(milhões de euros)	2019	2018	Var %
Proveitos Operacionais	701,5	683,1	2,7%
Custos operacionais	(603,6)	(612,0)	-1,4%
EBITDA	97,9	71,2	37,6%
Margem EBITDA	14,0%	10,4%	+3,5p.p.
EBITDA Recorrente¹	84,9	71,2	19,3%
Margem EBITDA Recorrente	12,3%	10,4%	+1,9p.p.
EBITDA Recorrente Ajustado²	79,9	71,2	12,3%
Margem EBITDA Recorrente Ajustado	11,6%	10,4%	+1,2p.p.
Amortizações e Provisões	(44,3)	(40,0)	10,7%
EBIT	53,6	31,2	72,0%
Margem EBIT	7,6%	4,6%	+3,1p.p.
Resultados Financeiros	(16,1)	(8,6)	86,8%
EBT	37,6	22,6	66,4%
Impostos	(8,6)	(6,8)	27,0%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,0	0,2	-109,2%
Resultado líquido atribuível aos acionistas da JMS	29,0	15,6	86,1%

¹ Exclui o recebimento extraordinário de 13,0 milhões de euros na Parceria Público-Privada em Braga

² Ao EBITDA recorrente, anula-se o efeito da IFRS16

No ano de 2019, os proveitos operacionais consolidados da José de Mello Saúde atingiram 701,5 milhões de euros, o que representa um crescimento de 2,7% face ao período homólogo, impactado negativamente pelo fim da PPP de Braga que só contribuiu com 8 meses de atividade em 2019. Por outro lado, há um efeito positivo nos proveitos operacionais decorrente do recebimento extraordinário em Braga (15,3 milhões de euros, dos quais 13,0 referentes à atividade de anos anteriores), resultante da decisão favorável do Tribunal Arbitral sobre a comparticipação do Estado nos programas verticais do HIV. Os custos operacionais diminuíram 1,4% face ao ano anterior.

Consequentemente, o EBITDA consolidado atingiu os 97,9 milhões de euros no exercício de 2019 (um aumento de 37,6%) e a margem EBITDA foi de 14,0%, um incremento de 3,5 p.p., face a 2018. O EBITDA Recorrente Ajustado, o qual, de forma cumulativa, exclui o recebimento extraordinário de 13,0 milhões de euros na Parceria Público-Privada em Braga e anula o efeito da IFRS16, atinge os 79,9 milhões de euros (+12,3%), mantendo uma evolução positiva da margem EBITDA Recorrente Ajustado (+1,2 p.p.), atingindo os 11,6%.



Rede CUF

No segmento dos cuidados de saúde privados registou-se um aumento de faturação¹ (+11,8%, 490,1 milhões de euros), através do crescimento consistente da atividade assistencial em toda a rede CUF, incluindo nas unidades mais maduras. Contudo, destaca-se o particular contributo do novo edifício do Hospital CUF Descobertas (incremento de 50% da capacidade instalada), que em 2019 registou o primeiro ano completo de atividade (abertura em julho de 2018), e da inauguração da primeira fase do Hospital CUF Sintra em junho de 2019, que substituiu a antiga Clínica CUF Sintra com uma oferta alargada de serviços de consulta, exames e atendimento permanente.

O EBITDA evoluiu 39,5%, atingindo os 80,3 milhões de euros, o que permitiu o aumento da margem para 16,4% (+3,3 p.p. face a ano anterior).

Adicionalmente, é de salientar a atualização da tabela de preços aplicada a clientes particulares realizada no início de 2019, através de um aumento médio de 1,8%, sendo que nas principais rubricas esse aumento foi de 3,0%.

Parcerias Público-Privadas (PPP)

No Hospital de Braga, conforme anteriormente referido, é importante dar nota de dois acontecimentos relevantes e com efeitos contrários no desempenho da sua atividade em 2019:

- Decisão favorável do Tribunal Arbitral sobre a comparticipação do Estado nos programas verticais de HIV/SIDA, que resultou no recebimento de 15,3 milhões de euros (acrescido de 0,5 milhões de euros de juros de mora), dos quais 13,0 milhões de euros são referentes à atividade de anos anteriores, e, portanto, são considerados como recebimento extraordinário, e 2,3 milhões de euros são relativos à atividade de 2019;
- Término do contrato de Parceria Público-Privada a 31 de agosto.

Os proveitos operacionais do Hospital de Braga diminuíram em 21,6%, para 131,1 milhões de euros. Desconsiderando o recebimento extraordinário de 13,0 milhões de euros, o Hospital de Braga terminou o ano de 2019 com proveitos operacionais de 118,1 milhões de euros, -29,4% face a 2018, como consequência da cessação da atividade no final de agosto.

¹ Inclui transações intragrupo.

Ao nível de EBITDA, registou um valor de 12,2 milhões de euros, representando um aumento em 15,7 milhões de euros face a 2018.

No Hospital de Vila Franca de Xira, verificou-se um aumento nos proveitos operacionais em 3,9% para 75,0 milhões de euros, resultado do crescimento sustentado dos indicadores assistenciais, contudo o EBITDA diminuiu 11,4%, para 6,2 milhões de euros.

4. Investimento (CAPEX)

O total de investimento realizado no exercício de 2019 foi de 118,5 milhões de euros.

O investimento recorrente ascendeu a 30,1 milhões de euros, sendo essencialmente composto por reposição de equipamentos clínicos e outras inovações e atualizações tecnológicas nas unidades CUF.

O investimento de expansão totalizou 88,4 milhões de euros e refere-se principalmente às obras dos Hospitais CUF Sintra e CUF Tejo (abertura prevista para o 2.º semestre de 2020) e na expansão do Hospital CUF Torres Vedras.

5. Indicadores de Dívida e Principais Rácios Financeiros

	2019	2018
Autonomia Financeira	13,8%	12,1%
Solvabilidade	16,0%	13,8%
Dívida Financeira Líquida ¹ (milhões de euros)	438,9	344,4
Dívida Financeira Líquida ¹ /EBITDA	4,48	4,84
EBIT/Encargos Financeiros	3,21	2,01

¹ Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

A José de Mello Saúde tem seguido uma política de sustentabilidade financeira e de estrutura de capital sólida, que sirva de apoio à sua estratégia de expansão. Na prossecução desta política, tem sido realizada uma gestão ativa do seu perfil de dívida, quer no que diz respeito à diversificação de fontes de financiamento, quer na redução de risco de refinanciamento e alargamento da maturidade média da sua dívida.



A Dívida Financeira Bruta consolidada registou um valor de 534,3 milhões de euros no final do exercício de 2019, um aumento de 87,4 milhões de euros face ao final de 2018, explicado em grande parte pela aplicação da norma IFRS16, que incrementa o passivo em 29,0 milhões de euros, bem como o recurso a financiamento no âmbito da expansão da rede CUF. A 31 de dezembro de 2019, a Dívida Financeira Líquida totalizava 438,9 milhões de euros, um aumento de 94,5 milhões de euros face a 2018.

Ao nível dos rácios financeiros, destaque para a evolução positiva da Autonomia Financeira e Solvabilidade face a dezembro de 2018, o que se explica pelo aumento, mais do que proporcional, do Capital Próprio face ao Ativo e Passivo, respetivamente.

Saliente-se também a redução do rácio de Dívida Financeira Líquida sobre EBITDA de 4,84x para 4,48x, explicado pela melhoria no desempenho operacional da José de Mello Saúde, apesar do aumento da Dívida Financeira Líquida em 2019.

6. Posição Financeira

Balanço

(milhões de euros)	2019	2018	Var.
Ativo Não Corrente	622,1	504,5	117,6
Goodwill	46,1	45,6	0,5
Intangível	10,0	10,3	-0,3
Direito de Uso ¹	109,0	0,0	109,0
Tangível	445,0	438,9	6,0
Investimento em Associadas	1,9	0,3	1,7
Outros Investimentos	2,0	2,1	-0,1
Impostos Diferidos Ativos	5,5	4,6	0,9
Outros Devedores Não Correntes	0,4	0,6	-0,2
Outros Ativos Não Correntes	2,2	2,2	0,0
Ativo Corrente	289,1	312,7	-23,7
Existências	14,9	12,7	2,2
Clientes	93,0	99,5	-6,5
Outros Devedores	11,5	10,9	0,6
Estado	6,9	4,0	2,9
Caixa e equivalentes	60,3	67,4	-7,1
Outros Instrumentos Financeiros	35,2	35,2	0,0
Outros Ativos Correntes	67,4	83,0	-15,6
Ativo Total	911,2	817,3	93,9

¹ Do total dos 109,0 milhões de euros, 28,5 milhões de euros resultam da aplicação do normativo contabilístico IFRS16



(milhões de euros)	2019	2018	Var.
Capital Próprio	126,0	98,9	27,1
Capital	53,0	53,0	0,0
Reservas + Resultados Transitados	40,0	30,4	9,7
Resultado Líquido	29,0	15,6	13,4
Dividendos Antecipados	0,0	-4,2	4,2
Interesses Minoritários	3,9	4,2	-0,2
Passivo Financeiro	534,3	446,9	87,4
Empréstimos	446,2	382,2	64,0
Locações ²	88,1	64,7	23,4
Passivo Não Financeiro	250,9	271,4	-20,6
Benefícios aos Empregados	1,3	1,3	0,0
Provisões	20,6	15,6	4,9
Fornecedores	106,4	121,1	-14,7
Outros Credores	16,7	19,0	-2,2
Estado	8,9	10,5	-1,5
Impostos Diferidos Passivos	17,8	13,3	4,5
Outros Passivos Correntes e Não Correntes	79,2	90,7	-11,5
Passivo Total	785,2	718,4	66,8
Passivo + CP	911,2	817,3	93,9

² Do total dos 88,1 milhões de euros, 29,0 milhões de euros resultam da aplicação do normativo contabilístico IFRS16

No exercício de 2019, verificou-se um aumento do ativo total em 93,9 milhões de euros face ao final de 2018, atingindo o montante de 911,2 milhões de euros (+11,5%). O crescimento registado ficou a dever-se, em grande medida, ao incremento do ativo não corrente por via dos projetos de expansão, valorizados em 88,4 milhões de euros, bem como à aplicação da norma contabilística IFRS16 que se traduz num aumento de 28,5 milhões de euros no ativo.

No que respeita ao capital próprio, este atingiu um valor total de 126,0 milhões de euros no final do ano, um aumento de 27,1 milhões de euros comparativamente com o final de 2018.

19 de abril 2020

As demonstrações financeiras reportadas ao ano de 2019 da José de Mello Saúde, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relato Financeiro (IFRS).